eskenazi
indústria gráfica
Online

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

www.LojaGraficaEskenazi.com.br
IMPRESSÃO EM UM CLIQUE

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

Índice

02..... INTRODUÇÃO.

03..... PADRÃO DE CORES: CMYK OU RGB, QUAL USAR?

09.... CUIDADOS NA HORA DA IMPRESSÃO: SANGRIA E ÁREA DE SEGURANÇA.

13..... TRABALHANDO COM AS PORCENTAGENS DO CMYK: 100% DE PRETO.

15..... O FECHAMENTO DO ARQUIVO: A RESOLUÇÃO.

18..... O FECHAMENTO DO ARQUIVO: OVERPRINTING.

24..... O FECHAMENTO DO ARQUIVO: ANEXANDO FONTE AO ARQUIVO FINAL.

0. INTRODUÇÃO.

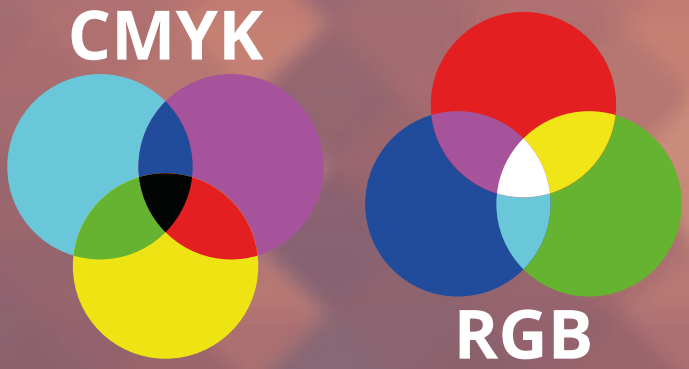
Muitos designers trabalham com gráficas para imprimir seus trabalhos, mas poucos sabem que estas gráficas utilizam regras e padrões de pré-impressão aplicadas nos arquivos para serem impressos. É de extrema importância que o designer domine estas regras de fechamento de arquivo para que sua impressão tenha poucas alterações solicitadas pela gráfica e para que o desempenho da mesma seja otimizado. Pode não parecer grande coisa, mas até mesmo o tempo de secagem da impressão pode ser acelerado se o designer tomar certas precauções. Este e-book conterá 7 dicas cruciais para o fechamento do seu arquivo, para melhorar o seu relacionamento com a gráfica e seu desempenho.

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

1. PADRÃO DE CORES: CMYK OU RGB, QUAL USAR?

É muito comum existirem problemas entre o cliente e o designer por causa do padrão de cores. Geralmente o cliente não sabe que existem dois padrões distintos de cores, e que cada um serve para aplicações diferentes.

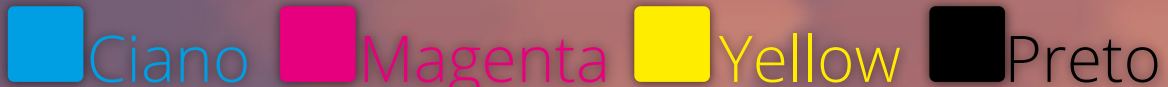
Mas como é possível ver uma cor no monitor e depois no impresso ser outra? É simples, tudo isso se dá pelos padrões existentes, o CMYK (baseado em pigmento) e o RGB (baseado em luz).



www.LojaGraficaEskenazi.com.br
IMPRESSÃO EM UM CLIQUE

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

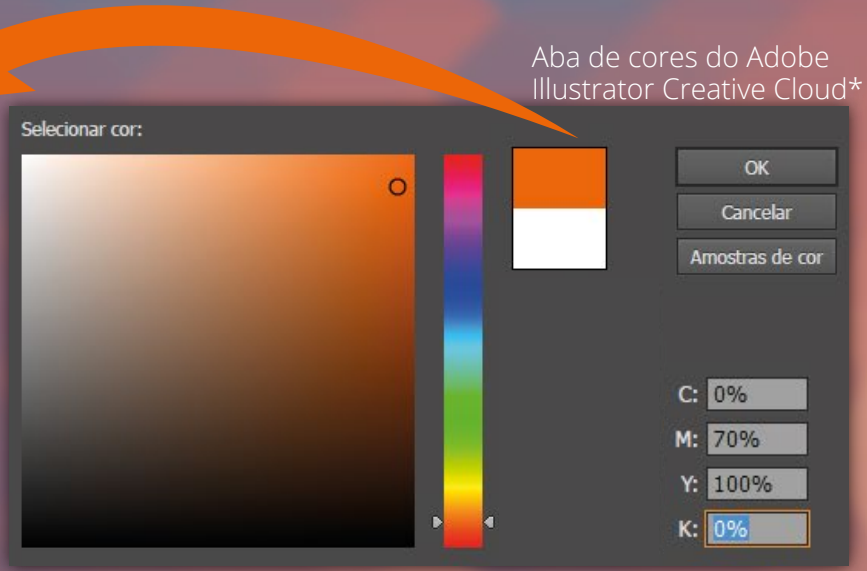
O padrão CMYK utiliza 4 pigmentos para formar sua paleta de cores, o que por sinal, acarreta em uma grande paleta. Seu nome vem da abreviação destes 4 pigmentos/cores, C (ciano), M (magenta), Y (yellow-amarelo) e K (preto). Estas letras formam as cores vistas em cartazes, flyers, cartões de visita e qualquer outro material impresso.



Ao utilizar um software de edição (seja o photoshop, illustrator ou indesign), é possível alterar a porcentagem de cada pigmento, para criar uma tonalidade desejada. Ou seja, podemos adicionar 70% de magenta, 100% de yellow e para resultarmos na tonalidade laranja do logo da Loja Gráfica Eskenazi, como pode ser visualizado na próxima página.....

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

eskenazi
indústria gráfica
Online



Na aba “cores”, são reguladas estas porcentagens, criando cores de acordo com a necessidade de cada usuário.

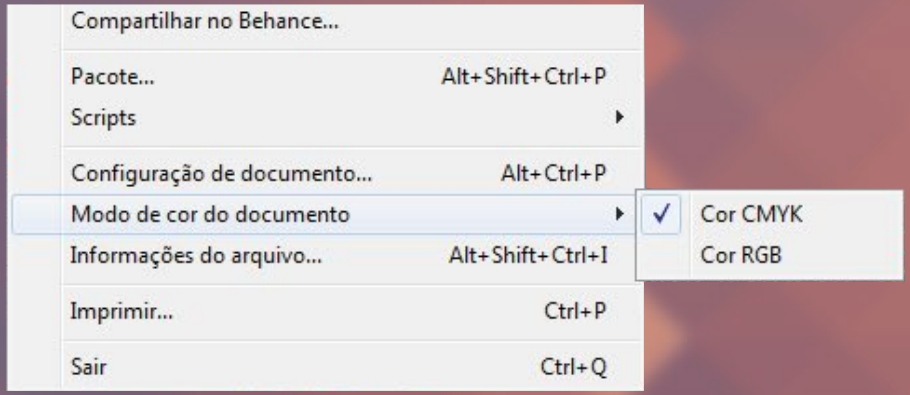
7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

O RGB utiliza a luz para formar suas cores, por isso acaba sendo utilizado para o meio virtual. A cor RGB é ideal para ser visualizada em monitores, estes que geralmente emitem luz própria para reproduzir suas imagens.

Suas letras também representam as cores básicas deste padrão que irão para sua paleta de cores. Não tão grande quanto a paleta gerada no CMYK, afinal o RGB possui apenas 3 cores contra as 4 do CMYK. Então é preciso fechar um arquivo em CMYK para enviá-lo a impressão e este está em RGB, como proceder? Isso irá depender muito do software que você tenha em sua máquina. Para alterar o padrão de cores na maioria deles, é um processo bem simples. Confira agora nossas orientações para alterar o padrão de cores no Illustrator e no Photoshop:

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

No Illustrator o processo é simples de ser realizado:

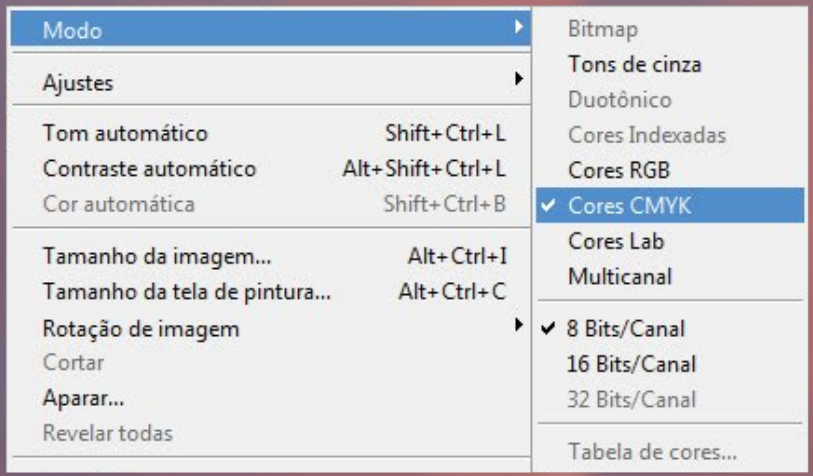


O processo é bem simples, basta acessar a aba do menu “Arquivo”, passar o mouse sobre a aba “Modo de cor do documento” e escolher o formato de cor para trabalhar.

www.LojaGraficaEskenazi.com.br
IMPRESSÃO EM UM CLIQUE

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

No Photoshop o processo também é bem simples:



Ao clicar na aba “Imagem” do menu superior do software, basta passar o mouse sobre a aba “Modo” e depois escolher o formato de cor que deseja utilizar.

Como pode ser visto, o processo de alteração do RGB para CMYK e vice-versa nos softwares da adobe é fácil de realizar. É de extrema importância escolher o sistema adequado de cor para cada saída, seja virtual (RGB) ou meio impresso (CMYK).

2. CUIDADOS NA HORA DA IMPRESSÃO: SANGRIA E ÁREA DE SEGURANÇA.

Esta é uma dica crucial, tanto para o designer quanto para o cliente que envia seu arquivo para uma gráfica visando sua impressão. Após a impressão, o material deve ser cortado no tamanho correto, e algumas vezes este pode sofrer uma variação de até 3mm na máquina. Para evitar perder até 3mm da arte impressa, deve ser aplicada a sangria em arquivos fechados para impressão.

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

“Sangrar” um elemento, significa fazer com que a arte a ser impressa ultrapasse o limite das dimensões do arquivo (prancheta / artboard). Então, ao ser aplicado 3mm extra na arte, se ela viesse a perder até 3 mm durante o corte, tudo sairia como planejado graças a esta sangria.

Se qualquer elemento presente na arte alcançar o limite da borda, ele deve ser sangrado. E em contrapartida, deve-se adotar uma margem de segurança com 3mm na parte interna da arte (oposto da sangria), para evitar que partes importantes sejam cortadas ou rasuradas na peça. Estes que são: texto, logomarca e imagens; não devem ultrapassar a margem de segurança, apenas elementos que pretendem alcançar as extremidades do material impresso, como um plano de fundo (e este deve seguir os 3 mm externos da sangria), por exemplo. Isso tudo será ilustrado na próxima página...

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

EXEMPLO 1 EXEMPLO 2 EXEMPLO 3

EXEMPLO 01:

Área de corte:

Área de segurança:

EXEMPLO 02:

Destaque: Espaço extra da sangria

EXEMPLO 03:

Destaque: Área de segurança

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

No exemplo 1, temos a ilustração das linhas de sangria e área de segurança sendo aplicadas em um marca página de forma correta. Já no exemplo 2, ilustramos apenas a área que seria a sangria, ou o excesso do plano de fundo desta arte. Caso ocorra um desvio de alguns milímetros, ele terá esta área extra para compensar o desvio da máquina de corte. E por último, no exemplo 3, a área de segurança ilustra uma margem que deve ser seguida tanto pela logomarca da eskenazi, quanto pelo texto “segurança”. Isso irá impedir que a máquina de corte acabe rasurando estes dados importantes.

3. TRABALHANDO COM AS PORCENTAGENS DO CMYK: 100% DE PRETO

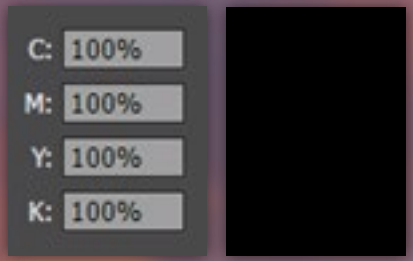
Como foi visto no primeiro tópico deste e-book, o sistema CMYK trabalha com porcentagens de pigmentos. No total, o sistema CMYK conta com 400% de cores para ser utilizado, 100% de ciano, 100% de magenta, 100% de yellow e 100% de preto.

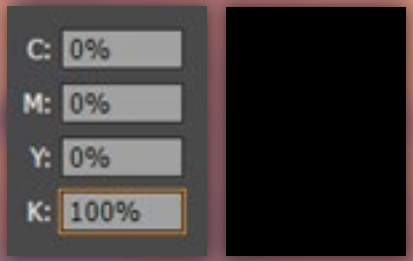
Mas cuidado, não é porque existem 400% de cores, que toda esta porcentagem deve ser utilizada. Na verdade 400% não deve ser utilizado, pois em todos os casos, isso gerará acúmulo de tinta na mesma área de impressão. Dessa forma será aplicada muita tinta no papel, mais do que ele absorveria normalmente; e isso acabaria implicando em problemas, como borrões de tinta e papéis grundando uns aos outros.

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

É possível aplicar 100% de cada pigmento, totalizando 400% e alcançar o preto. Mas da mesma forma, aplicando somente 100% de preto, obtem-se o mesmo preto que é alcançado com 400%. Ou seja, com uma redução de 300% de tinta, consegue-se o mesmo preto para sua impressão.

Então, para evitar que o excesso de tinta estrague suas impressões e até mesmo para reduzir o tempo de secagem das peças, é idicado que se utilize apenas 100% do preto na obtenção da cor preta.





4. O FECHAMENTO DO ARQUIVO: A RESOLUÇÃO.

Aqui os designers com certeza enfrentam muitos problemas com clientes quando recebem algum arquivo devido a resolução de imagens. A maioria das pessoas que não atuam na área de comunicação, marketing, design e correlacionados, não tem ideia que exista uma resolução ideal de imagem para impressão. E muito menos que a resolução para o meio digital é “geralmente” diferente que a do meio impresso.

Mas o que isso implica em meu impresso? Simples, existe um conceito um pouco conservador, mas ainda bastante difundido, que é a adoção de baixa resolução para o meio virtual e alta resolução para a impressão.

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

No meio virtual é adotado um padrão de 72 dpi (72 pixels por polegada) para as imagens. Ou seja, cada polegada de seu monitor terá 72 pixels, que formarão esta imagem em seu monitor. Então, a maioria destes arquivos baixados da internet possuem esta resolução, e ai que temos a maior complicação entre clientes e designers...

Para arquivos impressos de alta qualidade, como cartões de visita, cartazes, flyers, entre outros, precisamos alcançar 300 ppi (pontos por polegada – que acaba sendo algo semelhante aos pixels do meio impresso). Então muitas vezes o cliente possui sua imagem em baixa resolução (72 dpi) e envia ao designer para utilizar em seu material impresso. Na maioria das vezes será impossível aproveitar esta imagem e se possível, o designer terá de redesenhar a imagem, algo que “custa” muito tempo ao profissional.

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

O que o cliente pode fazer, é enviar uma imagem com grandes dimensões ao profissional, para que ele possa reduzi-la e aumenta-la, e assim, alterar a resolução desta. Afinal, resolução e dimensão, são inversamente proporcionais. Reduzir a dimensão da imagem aumenta sua resolução e vice-versa, como pode ser visto neste exemplo:

5. O FECHAMENTO DO ARQUIVO: OVERPRINTING

Para que a impressão ocorra sem nenhum imprevisto e aplicando apenas 100% de preto para otimizar a mesma, ainda é preciso tomar algumas precauções...

Esporadicamente ocorrerá de um texto ou forma estar sobreposto a uma imagem com cores diferentes deste texto. Se a função overprint estiver habilitada, sempre que uma forma ou texto estiver acima de outro (ou uma imagem) de cor diferente, ele acabará imprimindo as cores tanto da forma superior quanto da sobreposta. O efeito será como se a peça com overprint (no topo) estivesse com uma pequena porcentagem de transparência, como pode ser visualizado na próxima imagem...

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

No software focado em fechamento e diagramação de arquivos, o InDesign, todas as amostras de cores estão definidas para não aplicar overprint por padrão. Porém, todo texto com 100% de preto é definido, por padrão, a aplicar o overprint.

Isso acontece porque quando um texto com 100% de preto é impresso sem overprint, isso pode gerar algumas complicações na impressão.

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

Overprint no texto

Ao inserir o texto 100% preto de 12 pt e com o overprint desabilitado sobre uma imagem, gerará um problema, produzindo linhas brancas entre o texto e a imagem de fundo. Para evitar problemas como este, o texto deve sempre estar com o overprint habilitado. Como esta é uma ação padrão do software, você deixará como está. Caso seu software não esteja habilitado assim, é simples configurar. No Illustrator: Janela/Atributos ou Window/Attributes; e no InDesign: Janela/Saída/Atributos ou Window/Output/Attributes.

Mas acima, foi explicado que o texto sobreposto com overprint "aparentará transparência e a imagem de fundo aparecerá sobre este. Em tese isto aconteceria mesmo, mas com um texto pequeno como este, olhos humanos não detectarão este problema na impressão. Porém, para textos maiores, é aconselhável desmarcar a opção overprint, pois será perceptível a sobreposição de cores na impressão.

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

Se for bem analisada, é possível perceber o texto com um leve contorno branco ao redor desta fonte. Isso acontece porque a opção de overprint foi desmarcada. Afinal, este texto não está pequeno, como o exemplo acima, esta fonte está com 62pt. Ou seja, fontes e/ou vetores muito grandes apresentarão este problema sem a aplicação do overprint. Então é impossível aplicar uma fonte grande sobre uma imagem ou vetor de outra cor?

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

Não, não é. Existem algumas formas de burlar este problema, enganando o software. O que pode ser feito, é adicionar uma pequena porcentagem de outros pigmentos ao preto, para que o software não identifique ele como 100% de preto. Este “macete” é conhecido como rich black. Geralmente utiliza-se todas as cores para alcançar o rich black, mas apenas com o ciano também é possível:

- 30% de ciano;
- 30% de magenta;
- 30% de yellow;
- 100% de preto;

OU

- 30% de ciano;
- 0% de magenta;
- 0% de yellow;
- 100% de preto;

Desta forma é possível enganar o software e aplicar o overprint em textos ou formas grandes. Se o seu texto for grande e tiver uma chance do objeto de fundo aparecer, use o rich black. Mas lembre-se de sempre realizar testes até chegar no ideal para sua impressão.

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

Overprint sem aplicação do rich black

Overprint com aplicação do rich black

6. O FECHAMENTO DO ARQUIVO: ANEXANDO FONTE AO ARQUIVO FINAL

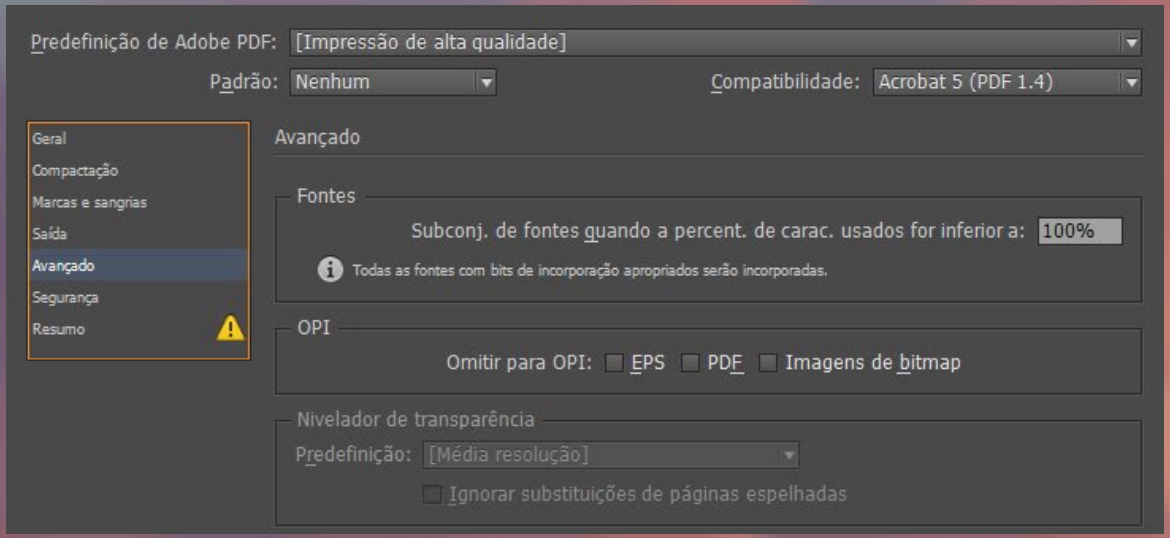
O Indesign, por padrão, já anexa as fontes trabalhadas no arquivo quando este for fechado.

Mas para ter certeza de que a fonte seja incorporada em seu PDF, basta seguir estas etapas (ilustrada na próxima página):

- Clique em exportar PDF, ecolha o local de salvamento e clique em salvar;
- Clique na aba “avançado” na caixa de opções de exportação;
- Em fontes, tenha certeza que a caixa estará marcada com 100%;

Confira agora na próxima página uma ilustração exemplificando estes passos...

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!



Mesmo com esta grande ferramenta, a maior recomendação continua sendo a conversão em curvas das fontes antes de fechar o arquivo. Esta é a única forma 100% garantida de enviar sua fonte ao destino.

7. FECHANDO O ARQUIVO NO INDESIGN

O software Adobe InDesign é considerado o mais completo e seguro para o fechamento de arquivos para impressão. Contando com sua excelência em fechamento de arquivos, saiba como fechar um arquivo de forma eficaz no InDesign agora:

7.1 Conferindo as cores CMYK

Por mais que você tenha seguido todas as nossas dicas de cores neste e-book, algumas vezes algo pode passar desapercebido pelo designer na hora de fechar seu arquivo para enviar a impressão. O InDesign contém uma ferramenta, conhecido como “Visualização de Separações”.

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

Esta ferramenta consegue ocultar cada uma das cores do sistema CMYK por vez, e desta forma é possível conferir se você aplicou suas cores corretamente. Além disso, esta ferramenta mostra a porcentagem de cores aplicada em cada peça do artboard.

Conferidas as cores, o próximo passo é exportar o arquivo (geralmente) em PDF e enviar para impressão. Porém, existem duas configurações cruciais que devem ser seguidas corretamente para que seu arquivo seja impresso corretamente e sem complicações...

7.2 Exportando o arquivo em PDF: Marcas e sangrias

Ao clicar em exportar o arquivo e depois de selecionar onde o arquivo será salvo, uma nova janela se abrirá com várias informações sobre o fechamento do arquivo. No menu lateral esquerdo desta janela, clique em “Marcas e sangrias”. Aqui, é importante marcar as caixas “marcas de corte” e “informações da página”, pois estes dados serão visíveis no PDF gerado para impressão. Ao lado, o tipo: padrão deve ser mantido, a espessura: 0,25pt e o deslocamento deve ser aplicado em, no mínimo, 5mm (a não ser que você precise alterar esta medida por alguma necessidade de impressão).

Logo abaixo, na opção “sangria e espaçador”, marque a caixa para usar a sangria do documento e também clique para incluir o espaçador. Se você configurou o arquivo corretamente com sangria e área de segurança, como foi explicado neste e-book, tudo estará pronto para uma ótima impressão.

7.3 Exportando o arquivo em PDF: Saída

O arquivo já está com as cores aplicadas corretamente, com suas marcas de corte, sangria e área de segurança definidas, mas existe um último passo que é de grande importância para que seu arquivo seja realmente fechado em CMYK. Isso mesmo, ainda existe a possibilidade de fechar o arquivo em RGB, então se atente a este

7 Dicas cruciais para fechamento de arquivo!

Clicando na aba “Saída”, na opção cor / conversões de cores, escolha a opção converter em destino e confira se a opção do destino é realmente a opção que você vinha trabalhando (CMYK)

REALIZAÇÃO:

eskenazi indústria gráfica Online

www.LojaGraficaEskenazi.com.br
IMPRESSÃO EM UM CLIQUE